

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

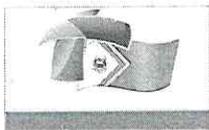
Ata nº. 08/2021

Data e Horário	Dia 11 de Agosto de 2021- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP
Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	3ª Ordinária
Secretário Executivo	Katiussa Maiara dos Santos
Secretário	Katiussa Maiara dos Santos

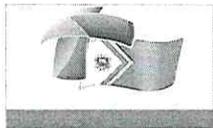
Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da ata referente a 4º Reunião Extraordinária realizada em 30 de Junho de 2021. 3º) Assuntos Gerais

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte um, às trezes horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP- Travessa Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Presidente do CMS Sr. Sidnei Huther dá as boas-vindas, agradece a presença de todos e inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum; comprovada a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata referente a quarta reunião extraordinária realizada em trinta de junho de dois mil e vinte e um, que após lida é aprovada por todos. O Sr. Sidnei Huther passa para próxima pauta, Assuntos gerais. Em assuntos gerais, a psicóloga Suellen Cristina Becker e a Coordenadora do NASF Camila Fernanda de Souza fizeram uso da palavra. Suellen menciona que ainda há fila de espera para o atendimento psicológico, pois o número de encaminhamentos é muito grande. Fala ainda que foi realizado uma triagem desses pacientes que estavam na lista de espera, onde muitos não atendiam o telefone ou até mesmo estavam com o cadastro bloqueado. Cita ainda que há muitos encaminhamentos de crianças sugestivas de Autismo e que precisamos olhar com mais critério quanto a esse diagnóstico. Ressalta que a violação de direito aumentou em 90% no ambiente familiar durante a pandemia e que essa demanda está sobrecarregando os profissionais de saúde, mencionando que uma equipe doente não consegue atender outra equipe doente, enfatizando também a importância de

Katiussa m.



capacitação com profissionais de outra região. Alude também que precisamos trabalhar mais com prevenção. A coordenadora do NASF, Camila Fernanda de Souza, faz uso da palavra e explica que fez um levantamento da fila de espera/rotatividade em relação aos profissionais de psicologia, mencionando que precisam atender primeiro a demanda de pacientes com violação de direito, pacientes oriundos do conselho tutelar, pacientes encaminhados com urgência, dependentes químicos, pessoas com tentativa de homicídio, crianças com encaminhamentos da escola e por fim, prestar atendimento àqueles pacientes que estão na fila de espera. Alega ainda que muitos desses casos precisam de atendimento imediato e o NASF faz o atendimento clínico. A conselheira Andreia Bohnenberger faz uso da palavra e fala que o atendimento a psicólogos veêm tudo para a saúde. O presidente do Conselho Sidnei Huther cita que a saúde foi a área mais atingida durante a pandemia e que a partir de agora, teria que trabalhar o preventivo. A psicóloga Suellen cita que há um grupo onde psicólogas e fonoaudióloga avaliam crianças suspeitas de autismo, onde a demanda aumento muito durante a pandemia, assim como a dependência química e a violação de direito. Vários membros do Conselho Municipal de Saúde citaram que tem que existir um trabalho preventivo em relação a esses assuntos, para tentar desafogar a fila de espera. O Conselho Municipal de Saúde faz uma indicação a Secretária de Saúde a qual consiste na integração/comunicação entre as secretarias em relação aos atendimentos psicológicos. A conselheira Inês Marafiga de Araújo, faz uso da palavra e diz que muitas vezes os funcionários do hospital não percebem a exaustão, tendo assim uma certa resistência em pedir ajuda, quando os mesmos estão cansados e desmotivados. Menciona ainda que já solicitou um profissional psicólogo para o hospital, onde a mesma poderia atender os funcionários e pacientes. A conselheira Jocemeri Juliana Machado, explica que o Governo Federal oferece de forma gratuita o atendimento online para os profissionais de saúde e que esses programas precisam ser divulgados. Outra indicação feita a secretaria de saúde é a indicação de um profissional de psicologia para o Hospital e Maternidade Itaipulândia, onde o mesmo poderia atender tanto os funcionários como os pacientes que necessitam de serviços. A conselheira Loreci Cristina Lipke menciona que é primordial que a secretaria de saúde trabalhe em sincronia em seus diversos departamentos, pois desta forma os atendimentos são referenciados e contra referenciados, dando continuidade ao trabalho em todos os setores (atenção básica, SAMU, hospital, agendamento, etc). Cita ainda o quão importante é a humanização dos atendimentos realizados



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

pelos médicos, que muitas vezes inicia-se nos postos de saúde e finda no Hospital e Maternidade Itaipulândia. A conselheira Jocemeri Juliana Machado e a Coordenadora Venice Kotz fazem uso da palavra e citam que assumiram a coordenação da atenção básica, esclarecem que estão trabalhando juntas, aceitando sugestões e críticas construtivas, estão fazendo rodízios em todas as unidades de saúde, buscando sempre uma conexão entre elas e os funcionários. A conselheira Dulce Honorato parabeniza todos os profissionais de saúde, enaltecendo o trabalho dos mesmos, assim como vários conselheiros também elogiaram o trabalho dos profissionais da saúde. O Presidente do conselho deixa a palavra em aberto e agradece a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, encerra a presente reunião, da qual eu, Katiussa Maiara dos Santos, lavrei a presente ata que após lida, será assinada por mim e pelos demais presentes.

[Handwritten signatures and names in blue ink:]
Katiussa m. dos Santos; Andréiz Schreiber Ger; Camila Sampaio

[Handwritten signatures in blue ink]

